



Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise das mudanças no desempenho dos discentes e na avaliação do docente após implantação de um novo plano de ensino na disciplina do curso de Nutrição da UFRGS
Autores	FERNANDO PAGNUSSATO FERNANDO PAGNUSSATO NICOLE BERNARDI
Orientador	CARLOS ROBERTO GALIA

RESUMO: O processo de ensino vem sofrendo grandes mudanças nas últimas décadas. Sabe-se que as técnicas de ensino são tão importantes quanto os próprios conteúdos de aprendizagem. Algumas práticas têm restringido, muitas vezes, o processo de ensino-aprendizagem à reprodução do conhecimento, no qual o educador assume o papel de transmissor de conteúdos e formulador de questões, enquanto que educando precisa dar as respostas, reter e repetir conteúdos, por vezes de forma quase automática, sem a necessária crítica e reflexão imprescindíveis a uma aprendizagem significativa. Desta forma é necessário identificar as deficiências nos procedimentos de ensino e buscar novas metodologias que fomentem a autonomia, criatividade e criticidade dos educandos. O uso alternado de diversos métodos de ensino pode levar a melhores resultados de aprendizagem. **Justificativa:** Devido ao desempenho aquém dos alunos em 2015/02, momento em que a disciplina foi assumida, identificou-se a necessidade de alteração do plano de ensino vigente para melhor aproveitamento do processo de aprendizagem. Este trabalho visa analisar mudanças no desempenho dos educandos e do docente e assim avaliar a efetividade das mudanças ocorridas no plano de ensino vigente. **Objetivos:** Avaliar o impacto da alteração do plano de ensino proposto para 2016/01 e 2016/02 em comparação ao plano que era utilizado em 2015/02 pelo anterior regente da disciplina. **Metodologia:** Em 2015/02 a disciplina era conduzida com o auxílio de uma bolsista da graduação. A partir de 2016/01 o novo regente implementou a participação de estagiários em docência, de nível superior, oriundos do programa de pós-graduação em cirurgia desta Universidade. Além disso, também foi realizada a alteração do plano de ensino, com a introdução da análise de casos clínicos reais e de seminários de discussão de artigos científicos disponíveis na literatura, estimulando no discente a construção de raciocínio crítico acerca dos conteúdos apresentados, além de promover a vivência da prática clínica. Tendo como base os conceitos dos discentes obtidos na disciplina em 2015/2, comparamos com os conceitos obtidos nos semestres seguintes, avaliando se houve melhora no desempenho. Também avaliamos o relatório de avaliação do docente em 2015/2, comparando com os relatórios dos semestres seguintes para identificar se houve progresso das atividades propostas pelo atual professor regente. O levantamento de dados foi realizado através dos relatórios disponíveis no Portal do Servidos da UFRGS. **Resultados:** No semestre de 2005/02, entre 23 discentes matriculados na disciplina os seus desempenhos foram de 05 com conceito A, 11 com B e 07 com C. Já no semestre de 2006/01, o número de discentes matriculados na disciplina aumentou para 33 e os seus desempenhos foram de 07 com conceito A, 22 com B e 04 com C. Já no semestre de 2006/02, o número de discentes matriculados na disciplina aumentou ainda mais, chegando a 34 e os seus desempenhos foram de 15 com conceito A, 16 com B e 03 com C. No semestre de 2005/02 a média da avaliação da disciplina pelos discentes foi de 3,8. Em 2016/01 passou a ser 4,5 (um incremento de 17,1%). E em 2016/02 a média foi de 4,7 (um aumento de 23,1% quando comparado ao semestre 2015/02). **Discussão:** Diante dos resultados obtidos percebe-se uma mudança no interesse dos discentes pela disciplina, visto que houve aumento de número de matrículas quando comparamos o semestre de 2015/2 com 2016/1 e 2016/2. Além disso, constata-se também melhora do desempenho individual dos discentes em relação aos seus conceitos avaliativos finais. O conceito A aumentou em 40% em 2016/01 e 200% em 2016/2, quando comparados com o desempenho em 2015/2. Por outro lado, houve uma diminuição sensível no número de discentes conceituados com C, que passou de 57% em 2016/1 para 42,8% em 2016/2. Houve também uma melhora na avaliação do desempenho do docente, segundo a avaliação dos discentes, onde a média geral da turma aumentou 17,18% em 2016/01 e 23,17% em 2016/02. **Conclusão:** Com as mudanças ocorridas no plano de ensino e o auxílio à condução das aulas exercida por alunos de pós-graduação, houve melhora significativa tanto no desempenho dos alunos quanto na avaliação do docente feita pelos educandos. Desta forma, percebemos a importância de uma metodologia adequada ao perfil educacional atual, com ênfase na discussão de casos reais e literatura atualizada no processo de ensino e aprendizagem vigente.